

Curitiba, 15 de outubro de 2018.

O Mercado de Trabalho Formal dos Municípios Paranaenses: Resultados da RAIS 2017

Através dos dados da RAIS 2017 (Relação Anual de Informações Sociais), pesquisa realizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, divulgada recentemente, que engloba os trabalhadores celetistas (com carteira de trabalho assinada) e estatutários (servidores públicos), pode-se verificar o comportamento do emprego formal nos municípios do Paraná, entre os anos de 2016 e 2017.

Observamos que dos 399 municípios paranaenses, 285 tiveram saldo de emprego positivo, o que representa 71,43% do total dos municípios, apenas um município apresentou saldo zero, por outro lado, 113 (28,32%) municípios tiveram perda de empregos em 2017.

Analisando detalhadamente a evolução do emprego no Paraná, fazendo a desagregação por atividade econômica, notamos que os subsetores de atividade econômica que mais geraram empregos em 2017 foram: Indústria de alimentos e bebidas (13.431), Administração pública (7.779), Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão (3.948), Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários e serviço técnico (3.132) e Transporte e comunicações (2.894). Por outro lado, os que mais perderam empregos foram: Construção civil (-10.844), Comércio varejista (-6.892), Agricultura (-1.600), Indústria química (-1.407), e Indústria metalúrgica (-1.172).

	Estoque		Variação	
	2016	2017	Absoluta	Relativa (%)
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	192.208	205.639	13.431	6,99
Administração Pública	472.514	480.293	7.779	1,65
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	246.654	250.602	3.948	1,60
Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários e serviços técnicos	281.145	284.277	3.132	1,11
Transportes e comunicações	184.812	187.706	2.894	1,57
Ensino	126.031	128.171	2.140	1,70
Comércio Atacadista	121.460	123.435	1.975	1,63
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	110.413	111.275	862	0,78
Instituições de crédito, seguros e capitalização	54.374	54.876	502	0,92
Indústria Têxtil	71.166	71.664	498	0,70
Indústria do material de transporte	33.337	33.834	497	1,49
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	35.464	35.894	430	1,21
Indústria do material elétrico e de comunicações	18.845	19.223	378	2,01
Indústria Mecânica	45.970	46.262	292	0,64
Serviços Industriais de Utilidade Pública	26.359	26.340	-19	-0,07
Indústria de Calçados	3.200	3.138	-62	-1,94
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	20.003	19.823	-180	-0,90
Indústria da madeira e do mobiliário	69.826	69.486	-340	-0,49
Extrativa Mineral	5.855	5.476	-379	-6,47
Indústria de produtos minerais não metálicos	27.231	26.455	-776	-2,85
Indústria Metalúrgica	42.302	41.130	-1.172	-2,77
Indústria Química	59.982	58.575	-1.407	-2,35
Agricultura	104.074	102.474	-1.600	-1,54
Comércio Varejista	536.856	529.964	-6.892	-1,28
Construção Civil	123.024	112.180	-10.844	-8,81
Total	3.013.105	3.028.192	15.087	0,50

Fonte: MTb / RAIS

Elaboração: DIEESE/ER-PR

Os municípios que mais geraram empregos no Paraná em 2017 foram: Toledo (4.581), Francisco Beltrão (3.878), Dois Vizinhos (3.224), Maringá (2.045), Cascavel (2.014), Carambeí (1.515), Palotina (1.429), Telêmaco Borba (1.136), Pato Branco (1.123), Colombo (892), Ponta do Paraná (882), Nova Fátima (871), Cornélio Procópio (827), Arapongas (719) e Castro (668). Importante destacar que o município de Nova Fátima foi o município que apresentou o maior crescimento do emprego em termos relativos (76,74%), seguido por Rio Bom (34,31%) e Dois Vizinhos (31,74%). Entre os municípios que mais geraram empregos, destaque para a Indústria de alimentos e bebidas, em especial a atividade de Abate de aves nas regiões oeste e sudoeste e no município de Carambeí, e também para a atividade de frigorífico – Abate de suínos no município de Castro. Destaca-se também a geração de empregos no subsetor de Atividade de comércio e administração de imóveis, valores mobiliários e serviço técnico, em especial nas Atividades de: fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros; Serviços combinados de

escritório e apoio administrativo; Reparação e manutenção de computadores; e Seleção e agenciamento de mão-de-obra nos municípios de Toledo, Maringá e Arapongas. Entre os municípios que mais geraram empregos em 2017, devemos destacar ainda as atividades de: Fabricação de papel em Telêmaco Borba; Comércio atacadista em Colombo e Maringá; na Atividade de fabricação de máquinas e equipamentos para a prospecção e extração de petróleo em Ponta do Paraná; na Atividades de apoio à gestão de saúde em Nova Fátima; e na Limpeza em prédios e em domicílios em Cornélio Procópio.

Tabela 2 - Evolução do emprego formal por municípios selecionados, com maior geração de empregos, no Paraná - 2016 e 2017

	Estoque		Variação	
	2016	2017	Absoluta	Relativa
Toledo	45.987	50.568	4.581	9,96
Francisco Beltrão	22.814	26.692	3.878	17,00
Dois Vizinhos	10.159	13.383	3.224	31,74
Maringá	154.130	156.175	2.045	1,33
Cascavel	99.337	101.351	2.014	2,03
Carambeí	7.891	9.406	1.515	19,20
Palotina	12.291	13.720	1.429	11,63
Telêmaco Borba	18.971	20.107	1.136	5,99
Pato Branco	27.090	28.213	1.123	4,15
Colombo	37.105	37.997	892	2,40
Ponta do Paraná	6.607	7.489	882	13,35
Nova Fátima	1.135	2.006	871	76,74
Cornélio Procópio	15.159	15.986	827	5,46
Arapongas	33.835	34.554	719	2,13
Castro	16.825	17.493	668	3,97

Fonte: MTb / RAIS

Elaboração: DIEESE/ER-PR

Já os municípios que mais perderam empregos no Paraná em 2017 foram: Curitiba (-19.463), Londrina (-3.144), Matinhos (-2.522), Medianeira (-2.345), Tijucas do Sul (-821), São Pedro do Ivaí (-614), Campo Mourão (-545), Itaipulândia (-525), Porecatu (-518), São Tomé (-509), Lapa (-453), Almirante Tamandaré (-393), Bandeirantes (-359), Jaguariaíva (-320) e Realeza (-296). São Tomé foi também o município que teve a maior queda do emprego em termos relativos (-35,08%), seguido por Tijucas do Sul (-27,53%) e Matinhos (-25,84%). Entre os municípios que mais eliminaram empregos, destaque negativo para a Construção civil, principalmente em Curitiba, Londrina e Itaipulândia. Destaque negativo também para o subsetor de atividade de Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários

e serviço técnico, em especial as atividades de: apoio à educação, exceto caixas escolares; Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros; Consultoria em tecnologia da informação; e Serviços combinados para apoio a edifícios, exceto condomínios prediais em Londrina, Medianeira, Tijucas do Sul e Almirante Tamandaré respectivamente. A Administração pública e o comércio varejista também contribuíram para o saldo negativo do emprego, principalmente em Curitiba.

Entre os municípios que mais perderam empregos em 2017 devemos destacar ainda as atividades de Apoio à gestão de saúde em Matinhos; Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros em Medianeira; Cultivo de cana de açúcar em São Pedro do Ivaí e em Bandeirantes; Criação de frangos para corte em Campo Mourão; Fabricação de açúcar em bruto em Porecatu; Fabricação de álcool em São Tomé; Abate de aves na Lapa; Serviços combinados para apoio a edifícios, exceto condomínios prediais em Almirante Tamandaré; Cultivo de pinus em Jaguariaíva. Importante destacar que nestes municípios, em sua maioria, diversos setores e não somente apenas um isoladamente contribuíram para os saldos negativos de emprego observados.

Tabela 3 - Evolução do emprego formal por municípios selecionados, com maior perda de empregos, no Paraná - 2016 e 2017

	Estoque		Variação	
	2016	2017	Absoluta	Relativa
Curitiba	882.611	863.148	-19.463	-2,21
Londrina	167.727	164.583	-3.144	-1,87
Matinhos	9.761	7.239	-2.522	-25,84
Medianeira	19.368	17.023	-2.345	-12,11
Tijucas do Sul	2.982	2.161	-821	-27,53
São Pedro do Ivaí	3.422	2.808	-614	-17,94
Campo Mourão	25.476	24.931	-545	-2,14
Itaipulândia	3.699	3.174	-525	-14,19
Porecatu	2.704	2.186	-518	-19,16
São Tomé	1.451	942	-509	-35,08
Lapa	9.799	9.346	-453	-4,62
Almirante Tamandaré	12.135	11.742	-393	-3,24
Bandeirantes	6.405	6.046	-359	-5,60
Jaguariaíva	8.246	7.926	-320	-3,88
Realeza	3.878	3.582	-296	-7,63

Fonte: MTb / RAIS

Elaboração: DIEESE/ER-PR

Analisamos também a evolução do emprego formal nos municípios do Paraná por localização geográfica, notamos que a geração de empregos ficou concentrada nos municípios do interior do Estado. A Região Metropolitana de Curitiba apresentou uma perda de postos de trabalho na comparação do ano de

2017 para 2016, com a redução de 18.127 empregos. Por outro lado, o interior do Estado apresentou uma geração de 33.214 empregos, desta forma o Paraná teve um saldo de 15.087. Na maioria dos anos analisados, os municípios do interior do Estado apresentaram resultados melhores do que os municípios da Região Metropolitana de Curitiba, mesmo em alguns anos com saldo negativo, os resultados dos municípios do interior foram menos significativos. No acumulado do período analisado foram gerados 1,216 milhão de empregos no Paraná, destes 790.944 (65,1%) no interior e 424.617 (34,9%) na RMC.

Tabela 4 - Evolução da geração de empregos formais por região (RMC e Interior), no Paraná - 2003 e 2017

Ano	RMC	Interior	Paraná
2003	8.028	63.721	71.749
2004	63.073	85.317	148.390
2005	30.510	46.068	76.578
2006	87.558	54.384	141.942
2007	44.169	83.472	127.641
2008	51.541	73.455	124.996
2009	80.244	53.618	133.862
2010	45.450	100.476	145.926
2011	60.758	75.804	136.562
2012	68.252	45.136	113.388
2013	-18.610	106.329	87.719
2014	4.446	41.304	45.750
2015	-40.997	-12.933	-53.930
2016	-41.678	-58.421	-100.099
2017	-18.127	33.214	15.087
Acumulado - 2003 a 2017	424.617	790.944	1.215.561

Fonte: MTb / RAIS

Elaboração: DIEESE/ER-PR